

PAVIMENTANDO O FUTURO



Modernas tecnologias, como a desenvolvida pela Dynacal, garantem maior conservação e longevidade às nossas vias e rodovias

O Brasil é um país sujeito a sacolejos. Simples de explicar. É um país continental, extenso e de infraestrutura desfavorável. Sobre a rodovias e estradas do Brasil circulam 17,9 milhões de automóveis, 3,087 milhões de comerciais leves, 1,17 milhão de caminhões e cerca de 258 mil ônibus. Mais de 60% do transporte de cargas é realizado através das rodovias nacionais. Só em São Paulo, no carnaval de 2015, o governo paulista estima que cerca de 1,4 milhão de veículos rodaram pelas rodovias paulistas.

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes –DNIT- o país possui cerca de 1,7 milhões de quilômetros de estradas, sendo que apenas cerca de 10% são pavimentados, totalizando aproximadamente 173 mil km. Desses, 57 mil km são de estradas federais (33%), 95 mil km são de estradas estaduais (55%) e 21 mil km são de estradas municipais (12%). Vejam: 80% dos pavimentos têm mais de dez anos.

O que acontece é que o estado de conservação desses

pavimentos em geral é muito deficiente.

Com certeza, a deficiência se dá não por falta de novas soluções desenvolvidas em pavimentação asfáltica, mas por falta de política de infraestrutura viária e rodoviária no país. Atualmente, tecnologias geradas em laboratórios de alta precisão garantem melhor conservação e durabilidade do piso asfático, como é o caso da Dynacal- Estabilização e Pavimentação do Brasil, empresa que iniciou neste mercado há 30 anos efetuando rigorosas pesquisas de laboratório e hoje fornece para o setor público e privado em todo o Brasil, países da América do Sul e África, juntamente com sua parceira Copra- Indústria e Comércio e Serviço Ltda.

De acordo com o Eng. César Augusto Pinheiro, Diretor da Dynacal, a empresa criou a solução Dynacal como estabilizante de solos para pavimentação asfáltica, que é um aditivo químico de origem orgânica que impermeabiliza o solo, tornando estável e aumentando a capacidade de suporte ao tráfego. Atua sobre as partículas finas do solo (argilas), portanto suas principais funções são a estabilização da massa de solo tratada, aumento da capacidade de suporte para absorver cargas do tráfego e reduz a expansão e sucção por capilaridade com isso dispensa material agregado como pedra, cascalho etc.

A empresa fez um breve comparativo (custo por km de base de pavimento) entre o Dynacal e outros produtos utilizados com o mesmo fim e os resultados foram: Dynacal (R\$ 13.500,00), Cimento (R\$ 45.000,00), Cal (R\$ 63.750,00), Brita (R\$ 65.000,00) e Cascalho (R\$ 28.800,00). Quando indagado sobre a diversidade



de aplicação da solução Dynacal para pavimentação asfáltica, o Diretor, explicou: “Há realmente outros campos que estão sendo utilizados para estabilizar base e sub-base de pavimentos ou impermeabilização de solos, exemplos: lagoa de tratamento de influentes, açudes, impermeabilização de solos para não contaminação do lençol freático e principalmente em bases de galpões industriais, aeródromos e hangar, entre outros”.

Atualmente, a empresa fornece a solução para pavimentação asfáltica Dynacal para diversas prefeituras em todo o país. A cidade de Goiânia (GO) é a que possui maior metragem aplicada do estabilizante de solo em vários bairros com obras com mais de 20 anos; a cidade de Elias Fausto (SP), onde o prefeito e engenheiro Laércio Betarelli (PSDB) fez por administração direta várias ruas do município há 20 anos. Temos outras cidades que se destacaram como Três Pontas (MG), Cascavel - PR, Passo Fundo - RS e Blumenau -SC e Fátima do sul - MS entre outras.

